

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 17/12/2002 Hora :

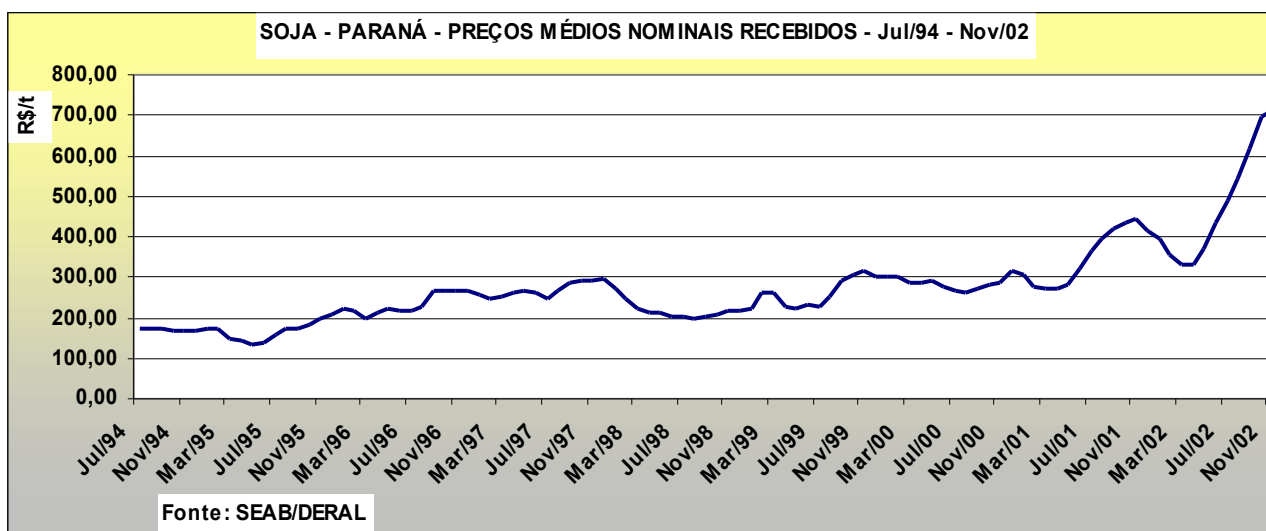
Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

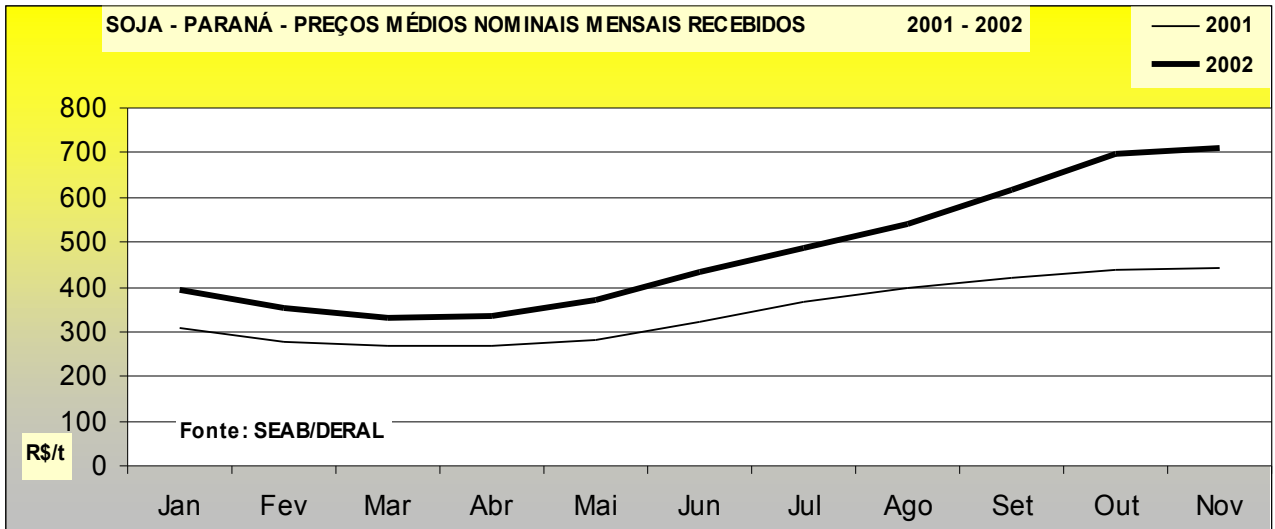
Matéria:

Graças ao resultado cultural e comercial, 2002 foi um ano notável para os produtores de soja do Paraná.

As 9,4 milhões de toneladas da última safra, colhidas entre fevereiro e maio, consolidaram um novo recorde estadual e o rendimento médio conseguido pelos sojicultores, ao redor de 2.880 kg/ha, foi o segundo maior da história, inferior apenas ao da safra anterior (2000/01). Contudo, o que efetivamente marcou este ano foi a comercialização que transcorreu com preços favoráveis, os melhores valores nominais recebidos desde o início do plano real.



É evidente que o preço médio atual, ao redor de R\$ 45,00 por saca, não representa o valor recebido por todos os produtores ou por toda a produção vendida durante o ano, já que, tanto as vendas como o aumento de preço foram gradativos. O maior percentual das vendas foi efetuado durante o primeiro semestre do ano. Ponderando-se os preços mensais pelos respectivos percentuais de venda teremos uma média de aproximadamente R\$ 27,50 por saca, valor 40 % superior à média de 2001 que foi de R\$ 19,06 por saca.



Felizmente os insumos não receberam o mesmo coeficiente de alta durante o período; por exemplo: entre outubro e novembro de 2001 e outubro e novembro de 2002, o preço da soja variou cerca de 60 % enquanto que os preços pagos pelos principais insumos variaram 37 %.

O resultado da safra 2001/02 animou os produtores paranaenses resultando em mais um aumento de área para a safra 2002/03 que está sendo estimada em aproximadamente 3,5 milhões de hectare, cobrindo uma área 7,4 % maior do que a anterior, na qual, caso o clima permaneça favorável, poder-se-á colher entre 10,0 milhões e 11,0 milhões de toneladas.